

Rio Ônibus e crise do setor: 'É mais fácil ter um vilão'

Em entrevista a **ODIA**, representante expôs problemas que afetam concessionárias

A crise que atinge o transporte público no Rio de Janeiro não é uma novidade, mas a chegada da pandemia trouxe um novo capítulo de agravamento das condições de mobilidade a que os passageiros estão sujeitos. No final de março, a lotação dos BRTs e a redução da quantidade de veículos oferecidos provocaram uma situação tão grave que a prefeitura precisou fazer uma intervenção para garantir a continuidade do serviço.

Para superar os problemas do transporte público, a Rio Ônibus - entidade que reúne os quatro consórcios da cidade - diz que vem procurando soluções para garantir uma melhor sustentabilidade das concessionárias responsáveis pela oferta de veículos.

Em entrevista exclusiva a **ODIA**, o porta-voz da Rio Ônibus, Paulo Valente, destacou os problemas que as empresas vêm enfrentando e as dificuldades de manter o sistema em um cenário de crise sanitária e econômica. Ele ressaltou que não existe uma "caixa preta" com os dados financeiros das empresas e que a crise do transporte é visível para todos. Por fim, afirmou que as concessionárias não devem ser vistas como vilãs pela sociedade.

Reportagem do estagiário **Jorge Costa**, sob supervisão de **Bruno Ferreira**

5 MINUTOS COM:

PAULO VALENTE, porta-voz da Rio Ônibus

'Fim da isenção fiscal será repassa a usuários'

■ Quais as dificuldades que os consórcios enfrentam para manutenção do serviço?

O setor já passava por crise acentuada desde 2015. Acompanhamos queda no número de passageiros pagantes, são eles que sustentam o sistema. Com a pandemia, houve piora no cenário, com a retração econômica e mudança de hábitos, como home office e delivery. Houve queda de 80% dos passageiros transportados, o que se estabilizou em torno de 50%. As concessionárias perderam, em média, 50% da receita. Tiveram que enxugar operações para funcionar com frota reduzidas, algumas linhas até paralisadas. Mas não foi suficiente para reequilibrar.

■ A Rio Ônibus enxerga no reajuste da tarifa solução para socorrer as empresas?

Às vezes, a tarifa precisa subir não pela nossa vontade, mas por necessidade. No município do Rio, temos em torno de 20% de gratuidades, quem mora distante ou perto do seu destino de trabalho paga o mesmo valor, e temos políticas como o Bilhete Único. A tarifa é R\$ 4,05, mas o custo se fosse partilhado para todos os



outros usuários ficaria em R\$ 2,84. Se não conseguimos a remuneração pelo serviço, que qualidade poderemos garantir? Isso tem que ser explicado, é muito mais fácil ter um vilão para colocar a culpa.

■ Quais alternativas que não envolvessem reajuste, garantindo melhora do serviço e sustentabilidade das empresas?

Uma delas é aumentar a quantidade de passageiros pagantes, que sustentam transporte. Como? Acabando com transporte clandestino, colocando as vans operando no itinerário correto, e com o poder público regulamentando aplicativos de mobilidade.

■ O que seria necessário em

questão de valores para que as empresas oferecessem serviço de qualidade?

A prefeitura verificou que o sistema do BRT equivale a 10% dos passageiros transportados nos ônibus. Preciso fazer aporte de R\$ 133 milhões em seis meses, o que equivale a R\$ 22 milhões por mês. Os outros 90% custariam nove vezes esse valor. Para se ter um transporte de qualidade e se operar com toda a frota, reativando as linhas e melhorando manutenção, com salários impostos em dia, estimo que seria necessário R\$ 180 milhões por mês.

■ A prefeitura estuda retirar a isenção fiscal do ISS das empresas para aumentar a arrecadação. Em que proporção o senhor considera que essa ação pode prejudicar?

O ISS pago hoje foi uma forma que a prefeitura buscou em um contrato de 2010, como uma alternativa para os usuários que pagavam efetivamente a passagem. Foi quando se adotou o Bilhete Único. Para isso, a tarifa de 5% foi reduzida para 0,1%, o que foi considerado custo simbólico. Caso seja retirada a isenção, o valor será repassado para o passageiro.



Funcionários da Viação Acari farão assembleia amanhã

Secretaria afirma que consórcios é que devem assumir os itinerários

Empresa responsável por oito linhas na Zona Norte anunciou que fecha em maio

A Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) informou que cabe às empresas que integram os consórcios Internorte e Transcarioca assumir as linhas que a Viação Acari deixará de cobrir com o fim de suas atividades para não deixar os usuários desassistidos. E que vai fiscalizar o cumprimento do contrato.

"A SMTR ressalta que cabe ao consórcio a responsabilidade pela operação das linhas e pelo gerenciamento das empresas que integram o grupo. Os itinerários deverão ser supridos para não deixar os usuários desassistidos. O cumprimento do contrato do consórcio com a prefeitura será fiscalizado", diz a nota da secretaria.

Com 150 ônibus na fro-

ta, a Viação Acari opera há 59 anos e faz parte dos consórcios Internorte e Transcarioca, transportando diariamente cerca de 40 mil passageiros nos trajetos entre as Zonas Norte e Sul, além do Centro.

O Sindicato dos Rodoviários do Rio agendou para amanhã assembleia com todos os motoristas e cobradores que trabalham na Viação Acari. No encontro, na sede da entidade, em Rocha Miranda, devem ser levantadas as pautas dos profissionais que estão com salários e benefícios atrasados.

Segundo e acordo com José Carlos Sacramento, vice-presidente do sindicato, a reunião também discutirá a homologação das rescisões dos 600 profissionais da empresa que além de salários não receberam benefícios como cesta básica, 13º e vale refeição.

MAIS FÁCIL DE VENDER.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASS/MAIS

LIGUE E ANUNCIE: **2532-5000**

ODIA



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJPREV

EDITAL

A FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJPREV informa às instituições interessadas, que o procedimento para a seleção e o credenciamento de instituições autorizadas a operar com a Fundação para receberem aplicações financeiras, conforme Portaria RJPREV/PRE Nº 14, de 28 de janeiro de 2021, terá início sete dias após a data de publicação deste edital.

O credenciamento refere-se aos 12 meses subsequentes ao início do procedimento para seleção, que ocorrerá por meio de plataforma eletrônica, na qual os fundos de investimentos serão analisados nos termos da referida portaria, não sendo necessária a apresentação de propostas por parte das instituições financeiras.

As instituições financeiras candidatas com fundos de investimentos habilitados nos termos do artigo 15 da referida portaria serão convocadas ao credenciamento, oportunidade na qual deverão apresentar os documentos que comprovem o atendimento aos pré-requisitos dispostos na portaria e realizar seu cadastramento junto à RJPREV.

Os documentos referentes ao cadastramento e comprovação dos requisitos mínimos devem ser encaminhados para a sede da RJPREV (Av. Erasmo Braga, 118, 7º andar, CEP: 20020-000, Ala Direita, Centro, Rio de Janeiro/RJ) no prazo de dez dias úteis, a contar da data da convocação, nos termos da citada portaria.

Mais informações podem ser encontradas no site da internet: <http://www.rjprev.rj.gov.br/investimentos.asp>
Processo: SEI-040163/000057/2021.

Halan Harlens Pacheco de Moraes
Diretor-Presidente
RJPREV

Comunicado de Recall

A Kia Motors do Brasil Ltda., preocupada com a segurança de seus clientes, comunica o início de campanha de chamamento (recall) para os veículos KIA/CARNIVAL, ano modelo 2012 a 2015, produzidos entre 04/01/2012 e 19/03/2014, com finais de chassis abaixo relacionados:

MODELO	CHASSIS*
CARNIVAL	do C6471315 ao F6589539

*Observar somente os seis últimos dígitos do número do chassi.

Componente envolvido: flauta de combustível.

Razões técnicas: por ineficiência do material da flauta de combustível, em casos extremos pode ocorrer deformação excessiva interna no tubo de distribuição, dificultando o fluxo do combustível. Nesse caso o sistema pode interpretar baixa pressão de combustível, limitando, dessa forma, a potência do veículo.

Riscos e implicações: limitação da potência do motor, que entrará em modo de emergência, conforme estratégia do módulo de controle, o que pode ocasionar redução da velocidade do veículo quando em trânsito e, conseqüentemente, eventuais acidentes em geral.

Solução: embora não tenhamos conhecimento de quaisquer falhas que acometeram os veículos no Brasil, com vistas à manutenção da qualidade, a Kia Motors do Brasil houve por bem promover a substituição do componente que integra as unidades afetadas, sem qualquer custo aos proprietários.

Data do início da campanha: 26/04/2021.

Tempo previsto de reparo: aproximadamente 01 (uma) hora.

Locais de atendimento: solicita-se que os proprietários dos veículos agendem a inspeção do componente em uma revenda Kia, cujos endereços e telefones podem ser obtidos através do site www.kia.com.br ou do telefone 0800 77 11011.



The Power to Surprise

kia.com.br
0800 77 11011

Perceba o risco, proteja a vida.



VOCÊ JÁ CONHECE AS NOSSAS REDES SOCIAIS?



Mire a câmera do seu celular para o **QR Code** e tenha acesso a muito mais informação.

O dia todo, a qualquer hora, em qualquer lugar.

